

ARTIGO ORIGINAL

Percepção dos estudantes de administração sobre a qualidade de vida durante a jornada acadêmica: um estudo em um instituto federal de Pernambuco

Perception of management students about the quality of life during the academic journey: a study at a federal institute of Pernambuco

Beatriz da Silva Santos¹, Ellen Simony da Silva Nascimento², Ana Carolina Peixoto Medeiros³

1. Graduanda em administração no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Igarassu PE
2. Graduada em marketing no IFPE, Igarassu PE
3. Doutora em administração. Docente em administração no IFPE, Igarassu PE

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a percepção dos alunos do curso de Administração do IFPE, campus Igarassu, sobre a qualidade de vida durante a jornada acadêmica. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário com perguntas padrão escala Likert e indicadores do WHOQOL-bref. Os resultados destacam que 50% dos estudantes avaliaram a conciliação de horários como excelente, 43% consideraram os serviços oferecidos pelos docentes como excelentes, e 68% avaliaram positivamente o suporte tecnológico. Além disso, os indicadores psicológicos e relações sociais foram percebidos como positivos para a qualidade de vida. Este estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada da percepção dos alunos de Administração sobre a qualidade de vida durante a graduação

Palavras-chave: Percepção, qualidade de vida, curso de Administração

ABSTRACT

This article aims to analyze the perception of students in the Administration program at IFPE, Igarassu campus, regarding their quality of life during their academic journey. The research was conducted through a questionnaire with standard Likert scale questions and indicators from the WHOQOL-bref. The results highlight that 50% of the students rated schedule flexibility as excellent, 43% considered the services provided by the faculty as excellent, and 68% positively assessed technological support. Furthermore, psychological indicators and social relationships were perceived as positive contributors to quality of life. This study contributes to a deeper understanding of Administration students' perception of quality of life during their undergraduate education.

Keywords: *Perception, quality of life, course of Administration.*

INTRODUÇÃO

Os estudos acadêmicos voltados para a temática da Qualidade de Vida têm sido conduzidos desde a década de 80, em decorrência da necessidade de compreender o impacto da vida acadêmica na experiência dos estudantes universitários. No contexto brasileiro, esse enfoque começou a se desenvolver por volta dos anos 2000, apresentando desafios consideráveis devido à multiplicidade de abordagens teóricas e metodológicas que buscavam examinar os fatores que influenciam a qualidade de vida dos estudantes no ambiente universitário (Paro et al, 2013).

Este estudo se concentra na avaliação da percepção dos estudantes do curso de Administração do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Igarassu, acerca de sua qualidade de vida durante a jornada acadêmica. O campus Igarassu do IFPE foi estabelecido em 2014, oferecendo o curso de Bacharelado em Administração desde 2020 (Ferreira, 2015). Importante notar que o curso de Administração durante o período dessa pesquisa estava em processo de avaliação pelo MEC e, portanto, não possuía uma nota conceitual de qualidade atribuída por meio do IGC - Índice Geral de Cursos do INEP (ABRAFI, 2023). Todavia, atualmente, obteve o reconhecimento e recebeu o conceito 5 após a avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/Ministério da Educação (MEC) (IFPE, 2023). Outro ponto a salientar é que além disso, percebeu-se que até o momento, não há pesquisas específicas sobre a

qualidade de vida dos estudantes nesse contexto, tornando este estudo pioneiro no IFPE, campus Igarassu.

Da mesma forma, ressalta-se que o Instituto está situado em um ambiente rural, onde a localização pode representar um fator desafiador ou não para os estudantes de Administração, uma vez que sua influência na qualidade de vida desses alunos pode influenciar, dependendo da percepção do aluno (IFPE, [SD]).

Os objetivos específicos deste artigo consistem em:

- Investigar a compreensão dos alunos sobre o conceito de qualidade de vida, explorando suas perspectivas e dimensões relevantes.
- Avaliar os fatores que os alunos consideram influenciar sua qualidade de vida, como o ambiente acadêmico, a carga de trabalho e o equilíbrio entre vida pessoal e estudos.
- Analisar a satisfação dos alunos com sua qualidade de vida atual e identificar áreas passíveis de melhoria.
- Explorar estratégias e recursos que os alunos acreditam ser úteis para aprimorar a qualidade de vida acadêmica, incluindo programas de bem-estar, atividades extracurriculares e suporte psicológico.

Através de uma pesquisa quantitativa exploratória realizada no campo universitário, este estudo visa aprofundar a compreensão da percepção dos estudantes de Administração sobre a qualidade de vida durante sua formação no IFPE, campus Igarassu. O intuito é analisar os dados coletados na pesquisa de campo e identificar sugestões de melhoria com base nessa análise.

DESENVOLVIMENTO

A abordagem da qualidade de vida na perspectiva de um estudante universitário durante sua graduação é desafiadora, dada a presença de imprecisões teórico-metodológicas, conforme identificado por Pereira et al. (2012). Durante sua jornada acadêmica, o estudante de graduação enfrenta a necessidade de adquirir conhecimento e habilidades profissionais, mas essa pressão para conciliar atividades acadêmicas e gerenciar o tempo pode levar a problemas de saúde, incluindo falta de descanso adequado e aumento do estresse, prejudicando seu desenvolvimento pleno, conforme observado por Melo (2013).

Sabe-se que a má qualidade do sono afeta diretamente a qualidade de vida, por estar envolvida com o aumento da mortalidade por disfunção autonômica, distúrbios psiquiátricos, acidentes automobilísticos e de trabalho, envelhecimento precoce, depressão, insuficiência renal, intolerância à glicose,

hipercortisolemia, e com a diminuição da eficiência laboral, entre outros (Araújo et al (2013) apud Santos et al (2014).

Os autores destacam a influência da má qualidade do sono na saúde e no bem-estar, particularmente em estudantes universitários, enfatizando a importância da gestão eficaz do tempo durante a formação acadêmica. Ao ingressar no ensino superior, o estudante enfrenta mudanças significativas em sua vida, incluindo alterações nos hábitos e na rotina diária, o que afeta o sono e o desempenho acadêmico. Essas mudanças estão relacionadas às regras complexas do ambiente universitário, que demandam uma relação segura com o conhecimento. Os docentes desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando apoio e segurança. Conseqüentemente, a segurança resulta da conexão entre o ensino superior, o conhecimento adquirido e a futura atividade profissional, como afirmado por Teixeira e Coulon (2015). Suas pesquisas na Universidade Federal do Sul da Bahia em 2009 identificaram diversas situações vivenciadas pelos estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, incluindo as dificuldades enfrentadas na obtenção de uma vaga na universidade, conforme apresentado na Figura 1 da pesquisa.

Dificuldades indicadas pelos alunos caso obtivessem uma vaga na universidade conforme o sexo

	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Nenhuma dificuldade	2,1	4,6	3,1
Custos transporte e moradia	32,3	38,0	34,5
Entender conteúdos e professores	11,3	10,6	11,0
Superar as lacunas deixadas pelo ensino médio	9,7	11,4	10,4
Ter boas notas	7,0	5,6	6,5
Ter boas notas nas matérias de cálculos	10,4	6,5	9,0
Dificuldades com expressão escrita e oral	14,4	12,8	13,8
Conciliar estudo e trabalho	9,6	7,8	9,0
Conciliar estudo e vida social	3,1	2,5	2,9
Total	100,0	100,0	100,0

Khi2 = 39,8 ddl = 8 p = 0,001 (muito significativo) V de Cramer = 0,118

Figura 1. Dificuldade indicadas pelos alunos caso obtivesse uma vaga na universidade conforme o sexo. Fonte: Teixeira; Coulon, 2015.

Durante a pesquisa, observou-se que alguns dos pontos identificados estão relacionados às questões que afetam a qualidade de vida dos estudantes no ensino superior, embora não tenham sido o foco principal do estudo. Os

resultados da pesquisa indicam que custos de transporte e moradia (34,5%), compreensão do conteúdo apresentado pelos professores (11%), e conciliação entre estudo e trabalho (9%), entre outros fatores, são apontados pelos alunos como possíveis dificuldades ao longo da jornada acadêmica (Teixeira; Coulon, 2015).

Limongi-França (2004, p.23) também aborda sobre essas várias demandas que impactam na qualidade de vida das pessoas e estas precisam ser analisadas e trabalhadas. Essas informações evidenciam que os estudantes universitários enfrentam desafios que podem afetar seu desempenho durante a formação profissional, com fatores como o apoio tecnológico exercendo influência sobre a qualidade de vida do discente (Lagame et al., 2016).

Também, outras avaliações com universitários evidenciaram que a satisfação com a vida acadêmica está diretamente relacionada a melhores decisões de carreira, personalidade, otimismo, senso de identidade e orientação para o trabalho, bem como com o rendimento acadêmico e satisfação com as atividades desenvolvidas no curso (Lagame, et al, 2016).

O conceito de qualidade de vida, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), abrange diversos aspectos que incluem inter-relação ambiental, relacional, física, psicológica e nível de independência (Fleck, 2008 apud Silva et al, 2012). Dentro do contexto da qualidade de vida dos estudantes de Administração do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), campus Igarassu, é relevante investigar como as variáveis percebidas por esses estudantes influenciam diretamente e indiretamente em seu desempenho acadêmico.

É importante destacar que a qualidade de vida desses estudantes não depende exclusivamente de suas ações durante a graduação em Administração, mas sim de fatores relacionados à OMS que desempenham um papel fundamental e têm um peso significativo na garantia dessa qualidade de vida.

O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural (Minayo, Hartz e Buss, 2000, p.6).

Os autores mencionados enfatizam que o conceito de qualidade de vida é influenciado pelas experiências e valores individuais e sociais, abrangendo diversos significados. No contexto da construção social abordada pelos autores, destaca-se a importância de questões relacionadas à alimentação e apoio financeiro na melhoria da qualidade de vida do estudante durante a graduação, uma vez que esses aspectos estão vinculados ao meio social em que o graduando está inserido.

[...]dificuldades de cunho econômico podem interferir na trajetória acadêmica de estudantes de baixa renda, seja através da falta de recursos necessários para o acesso a importantes bens e práticas culturais, seja pela necessidade de conciliar estudos e trabalho (Vargas, 2008, p. 50).

A pesquisa de Vargas (2008, p.50) enfatiza a importância do apoio financeiro para o estudante durante sua formação acadêmica. Embora haja diversos fatores relevantes para a qualidade de vida estudantil, o apoio financeiro não pode ser negligenciado. A alimentação também desempenha um papel crucial, já que uma dieta adequada ao longo da graduação melhora as chances de um bom desempenho acadêmico e, por conseguinte, a conclusão do curso com qualidade de vida. Leite et al. (2011) corroboram essas considerações em sua pesquisa, destacando a relação entre a qualidade de vida universitária e fatores que envolvem a vida pessoal e acadêmica, incluindo problemas familiares, de saúde, questões financeiras, alimentação, conquista da independência e escolha da futura profissão, entre outros.

A entrada na universidade é uma etapa marcada por intensas mudanças na vida do estudante, representando, para muitos, o momento em que terá que responsabilizar-se por sua alimentação. Dessa forma, vários fatores podem influenciar o comportamento alimentar, resultando em práticas que podem gerar riscos à saúde (Almeida et al (2013) apud Santos et al (2014)).

Os autores enfatizam a responsabilidade do estudante na adoção de práticas saudáveis de alimentação para prevenir doenças durante a graduação. O Ministério da Educação (MEC, 2023) planeja ampliar o apoio à moradia, alimentação e transporte dos estudantes universitários, realçando a importância desses fatores para a qualidade de vida do aluno.

Ribeiro et al. (2004) apontam a flexibilidade dos indicadores de qualidade de vida na educação, destacando a necessidade de uma equipe de avaliação e planejamento da instituição de ensino para aprimorar esses indicadores.

As exigências e demandas da vida universitária evidenciam que o estudante universitário, desde o seu ingresso na instituição, deve apresentar recursos cognitivos e emocionais complexos para o manejo das demandas desse novo ambiente. (Padovani et al, 2014).

Neste estudo, é importante destacar que o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Igarassu, iniciou a oferta do curso de Administração em 2020, mas a conclusão do prédio definitivo ainda está pendente, devido ao impacto da Pandemia da COVID-19. Essa situação pode explicar fatores relacionados ao ambiente universitário que afetam a percepção dos estudantes sobre a capacidade estrutural do IFPE, campus Igarassu, influenciando sua qualidade de vida durante a graduação em Administração (IFPE, 2020).

No entanto, além dos fatores ligados ao IFPE, campus Igarassu, outros aspectos desempenham um papel fundamental na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Administração, impactando sua dedicação aos estudos e à formação. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2010) realizou uma pesquisa com alunos durante a graduação, destacando três tópicos que abordam questões relacionadas à qualidade do curso de Administração e melhorias nos indicadores ao longo do tempo.

Quadro 1. Dados retirados do INEP. Adaptado pelos autores.

Indicadores que podem gerar importante mobilização em busca da qualidade, contribuindo para desencadear significativas reformulações dos cursos de graduação	Área:	Ano: 1997	Ano: 1998	Ano: 2002
1 - Domínio atualizado, pelos professores, das disciplinas ministradas (resposta: todos ou a maior parte dos professores demonstram).	Administração		70,9	77,3
2 - Acesso dos alunos aos microcomputadores, conforme as necessidades do curso (resposta: sim, plenamente).	Administração	25,3		38,4
3 - (Resposta: acima de 300 horas) Carga horária do estágio curricular supervisionado do seu curso.	Administração	39,4		64,8

O quadro apresentado sugere melhorias significativas nos indicadores relevantes durante o curso de graduação em Administração no Brasil. Esses indicadores desempenham um papel crucial na escolha do curso pelos estudantes, uma vez que afetam diretamente a qualidade da formação e certificação. Portanto, é possível que o conhecimento dos professores nas disciplinas, o acesso à infraestrutura tecnológica e a carga horária do estágio curricular supervisionado influenciem a formação dos estudantes em Administração e, por conseguinte, contribuam para a melhoria de sua qualidade de vida. No entanto, outras condições específicas podem surgir e influenciar, dependendo das circunstâncias.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tratando-se da pesquisa, o presente trabalho trouxe a abordagem do problema pelo método de pesquisa tipo exploratória, natureza quantitativa, com aplicação de questionário de perguntas fechadas com sugestões de múltipla escolha para resposta, seguindo a metodologia de escala Likert.

Conforme relata Minayo (1996, p. 30) apud Ferreira (2015), a pesquisa quantitativa possibilita:

A grande questão em relação à quantificação na análise sociológica é a sua possibilidade de esgotar o fenômeno social. Corre-se o risco de que um estudo de alto gabarito do ponto de vista matemático ou estatístico, em que toda a atenção se concentre na manipulação sofisticada dos instrumentos de análise - portanto, competente do ponto de vista

estatístico - despreze aspectos essenciais da realidade. E muitas vezes teremos uma 'resposta exata' para 'perguntas erradas ou imprecisas'.

Já no que se refere a escala Likert, esta foi escolhida devido à sua facilidade de aplicação e adaptação, permitindo aos pesquisadores estabelecerem a concordância dos participantes com as afirmações apresentadas (Costa, 2011. Apud Júnior et al, 2014). Outro fator que favoreceu para a aplicação da escala Likert, conforme relatam Júnior et al (2014), diz respeito a simplicidade de aplicação que vai do ruim (não concordar) ao excelente (concordar totalmente), gerando com isso um grau de intensidade na afirmação e facilitando o entendimento.

Assim, para este estudo, aplicou-se a escala Likert através do questionário com respostas de 5 (de 1 a 5) devido à sua facilidade de aplicação, adaptação e coleta rápida, permitindo ao pesquisador estabelecer concordância sobre as afirmações a serem analisadas. Isso gera uma métrica que facilita a pesquisa em diversas áreas. A metodologia foi escolhida devido à sua facilidade de aplicação. Os fatores pesquisados incluíram entendimento e aprendizado do ensino, apoio técnico e administrativo, coordenação do curso, infraestrutura, acessibilidade, iluminação, segurança, material didático, deslocamento, transporte, alimentação, estrutura familiar, recursos financeiros, atividades acadêmicas, lazer, horários de trabalho e estágio, relação com colegas, entre outros.

O objetivo deste trabalho foi identificar a percepção dos estudantes de Administração durante sua jornada na instituição de ensino e como essa jornada afeta sua qualidade de vida. Os principais fatores que, se garantidos, podem evitar problemas de saúde entre os estudantes, melhorando a visão sobre o curso de Administração e permitindo a melhoria dos serviços da instituição.

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e exploratória, com um questionário de múltipla escolha baseado na escala Likert, aplicado formalmente aos estudantes de Administração nas dependências internas do IFPE, campus Igarassu. A amostra incluiu 50% dos alunos matriculados no curso durante o semestre 2023.1.

A estrutura da escala Likert, com respostas de 1 a 5, foi escolhida para facilitar a aplicação do questionário e a análise dos dados. A metodologia buscou identificar uma amostra relevante de estudantes para análise, com base no número total de matriculados fornecido pela Coordenação de Registro, Diplomação e Turnos (CRADT) do IFPE, campus Igarassu (CRADT, 2023).

- **Relação de alunos matriculados – semestre 2023.1.**

1º Período: 40 alunos matriculados;

2º Período: 21 alunos matriculados;

3º Período: 18 alunos matriculados;

4º Período: 13 alunos matriculados;

5º Período: 09 alunos matriculados;

6º Período: sem turmas matriculadas;

7º Período: 14 alunos matriculados.

- **Total de alunos matriculados em administração no semestre 2023.1:** 115 alunos
- **50% dos alunos matriculados:** aproximadamente 58 alunos
- **Percentual de amostra para aplicação do questionário:** 58 alunos

O objetivo da aplicação do questionário foi coletar dados para identificar o objeto de estudo relacionado ao problema de pesquisa, interpretando a percepção dos estudantes sobre a qualidade de vida durante a graduação em Administração no IFPE, campus Igarassu, e fornece sugestões com base na pesquisa (Pereira, 2019).

A análise da pesquisa empregou a abordagem de estatística descritiva, permitindo a organização, descrição, análise e interpretação dos dados e respostas coletados no contexto da pesquisa (PEREIRA, 2019). Após a coleta de dados, a mensuração foi realizada adaptando os conceitos do instrumento de avaliação de Qualidade de Vida: WHOQOL-bref, fornecido pela Organização Mundial de Saúde - OMS, com o objetivo de identificar indicadores que avaliam a qualidade de vida dos estudantes de Administração do IFPE, campus Igarassu, por meio do questionário aplicado (Fleck et al, 2000 apud Meneguci et al, 2013). No entanto, para este estudo, os indicadores deste instrumento foram adaptados às questões elaboradas pelas autoras, não utilizando as perguntas descritas no instrumento original.

Sobre a explicação de cada domínio, Fleck et al (2000) apud Meneguci et al (2013) afirma:

Domínio Físico: dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho; **Domínio Psicológico:** sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, auto-estima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos e espiritualidade/religião/crenças pessoais; **Domínio Relações Sociais:** relações pessoais, suporte (apoio) social e atividade sexual; **Domínio Meio Ambiente:** segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em, e oportunidades de recreação/lazer, ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima) e transporte (Fleck et al, 2000 apud Meneguci et al, 2013).

Gordia A. P. et al (2011) em seus estudos também mencionou sobre o instrumento WHOQOL-bref, indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde ao sintetizar sobre esses indicadores que mencionam a qualidade de vida das pessoas estão ligados diretamente com a percepção das pessoas sobre: posição na vida, sistema de valores estipulados por elas, além da cultura em que estão inseridas, preocupações e padrões por elas estabelecidas.

Dessa forma, entende-se que esse instrumento de avaliação acima descrito que foi utilizado para avaliar a percepção dos estudantes de Administração sobre qualidade de vida durante a vivência acadêmica no IFPE, campus Igarassu é prático e objetivo, o que facilita a análise dos dados obtidos. Portanto, essa abordagem de avaliação prática e objetiva facilitou a análise dos dados e forneceu insights sobre a percepção dos estudantes em relação à qualidade de vida durante sua vivência acadêmica no IFPE, campus Igarassu.

RESULTADOS

O questionário foi aplicado a uma amostra de 58 estudantes de Administração do IFPE, campus Igarassu, e os resultados foram apresentados em gráficos e tabelas.



Gráfico 1: A conciliação dos horários.

serviços oferecidos pelos docentes?

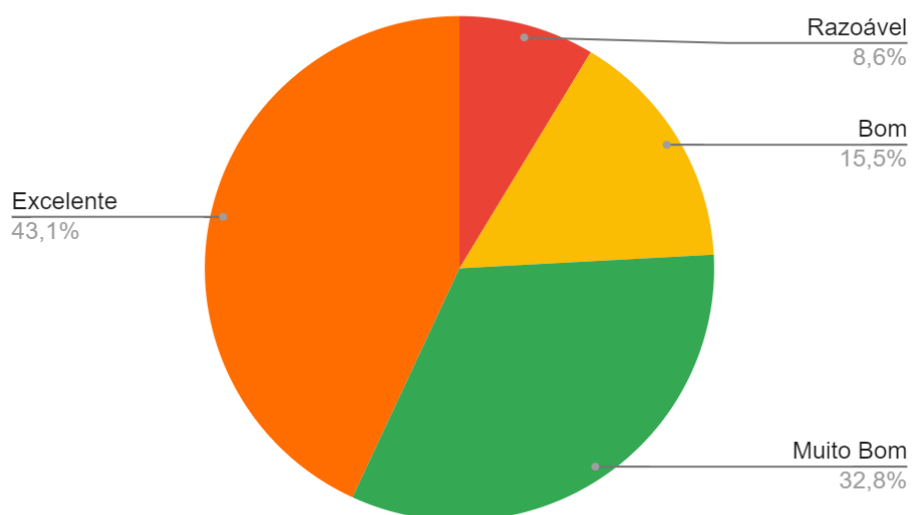


Gráfico 2. Serviços oferecidos pelos docentes

o suporte tecnológico, oferecido pela Instituição?

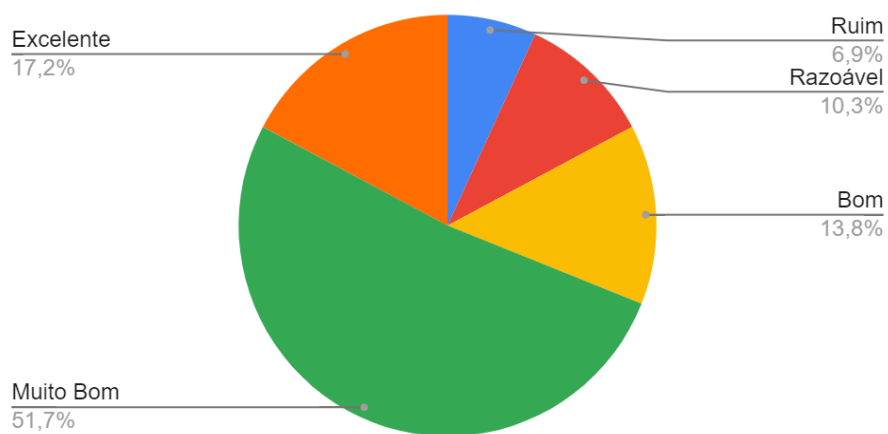


Gráfico 3. O suporte tecnológico, oferecido pela Instituição

Como é o apoio técnico administrativo e pedagógico?

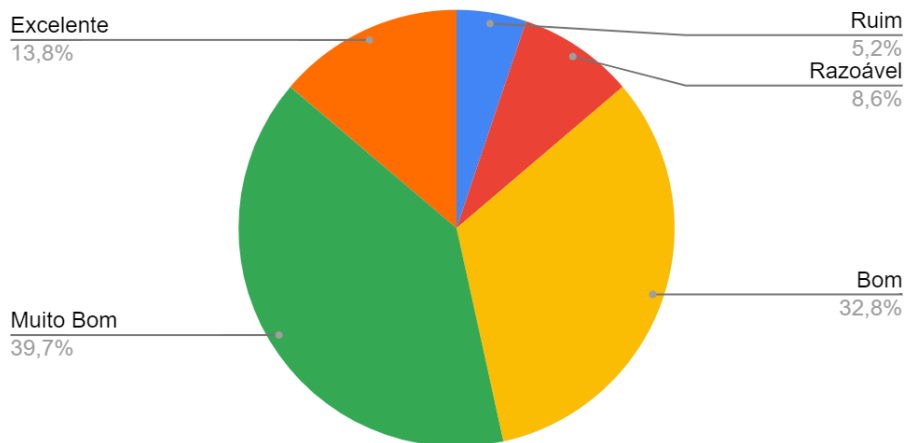


Gráfico 4. Apoio técnico administrativo e pedagógico.

Como é o suporte da coordenação do curso?

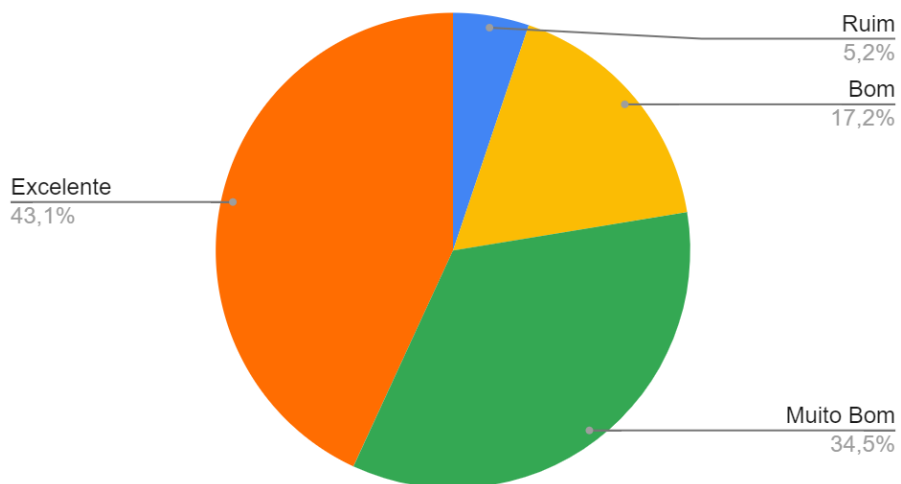


Gráfico 5. O suporte da coordenação do curso.

o material didático oferecidos?

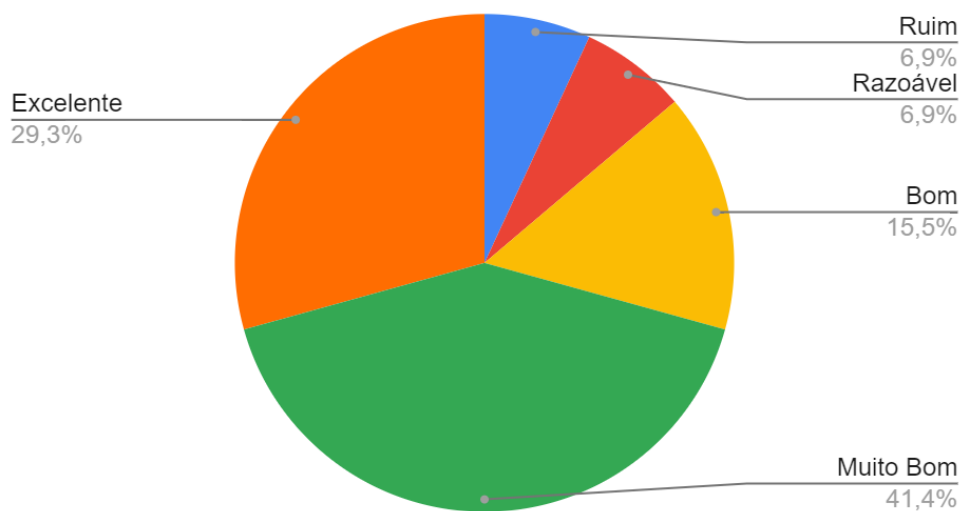


Gráfico 6. O material didático oferecido.

o deslocamento entre casa e Instituição?

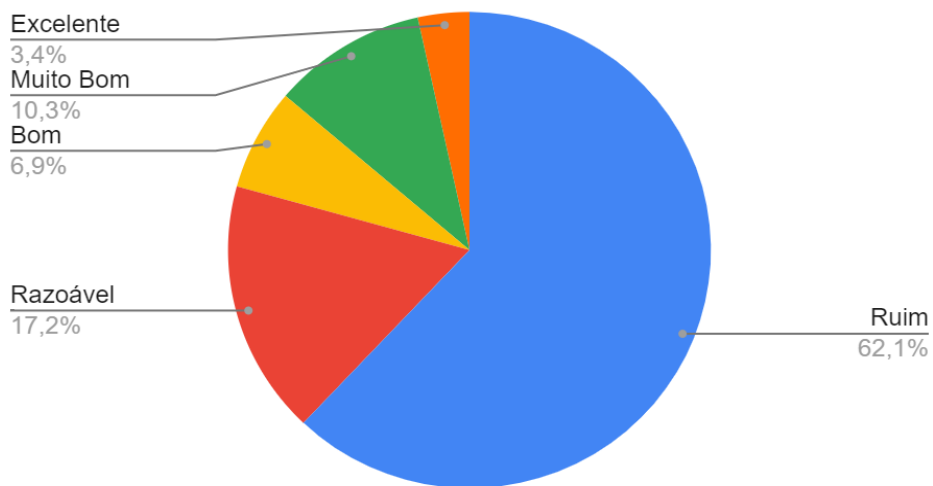


Gráfico 7. O deslocamento entre casa e Instituição.

a infraestrutura predial, acessibilidade, iluminação dentro e ao redor da Instituição...

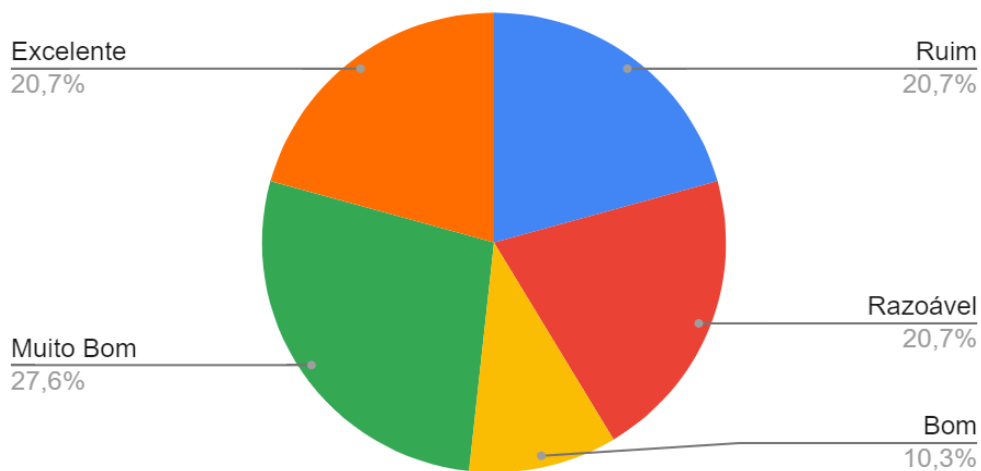


Gráfico 8. Infraestrutura predial, acessibilidade, iluminação dentro e ao redor da Instituição.

o transporte municipal, como é o serviço prestado?

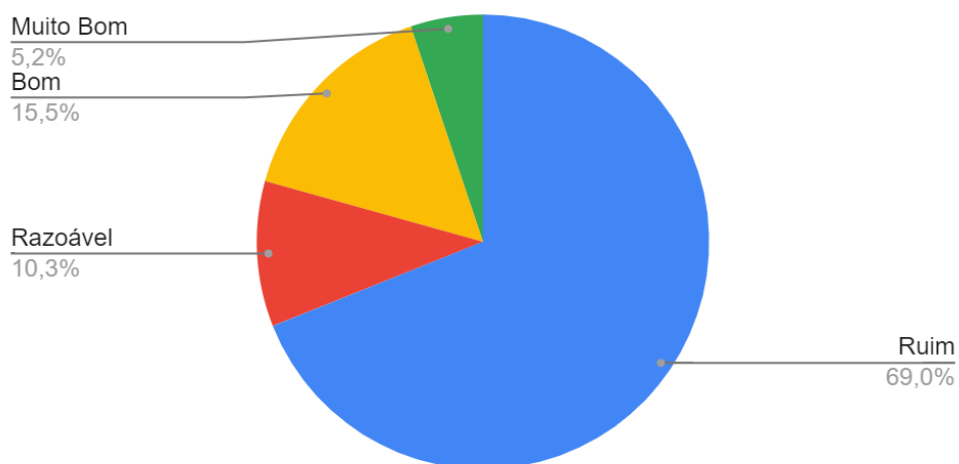


Gráfico 9. O transporte municipal, como é o serviço prestado.

acessibilidade ao serviço de alimentação dentro e ao redor da Instituição de Ensino?

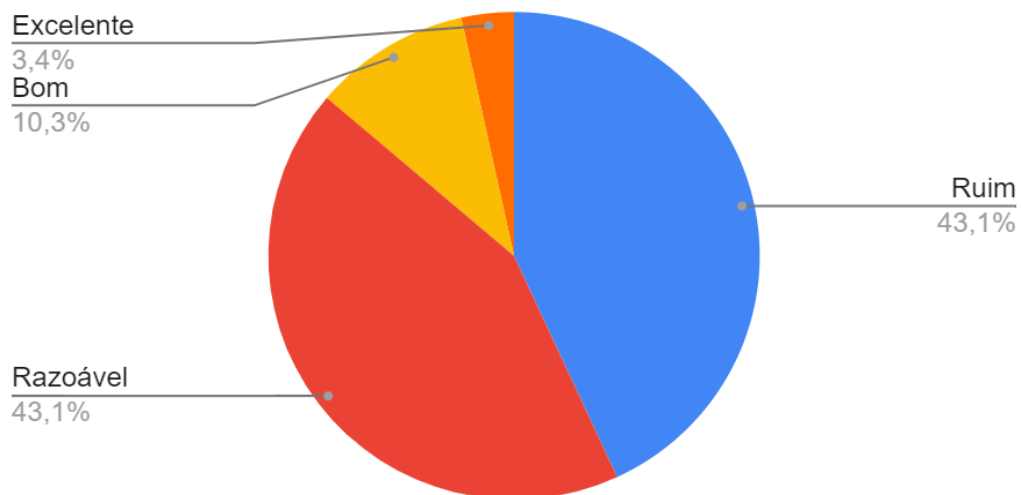


Gráfico 10. Acessibilidade ao serviço de alimentação dentro e ao redor da Instituição de ensino.

Como você avalia a sua estrutura e apoio familiar?

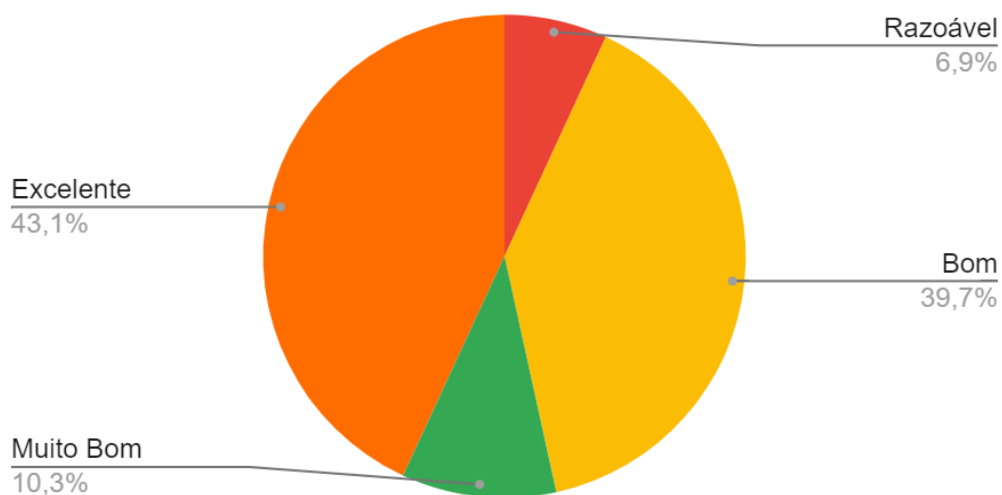


Gráfico 11. Avaliação da estrutura de apoio familiar.

relação com os demais colegas de turma e do quanto tem interferido no seu desenvolvim...

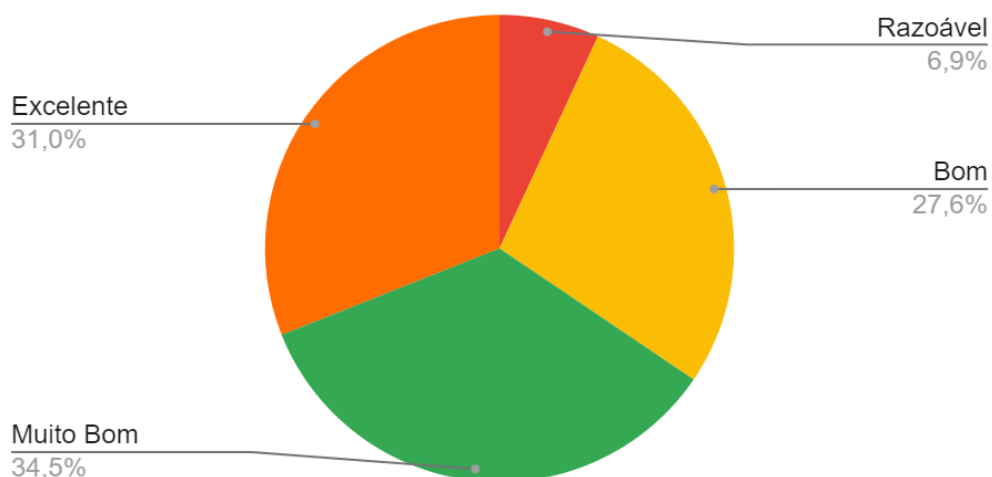


Gráfico 12. Relação com os demais colegas de turma.

apoio financeiro da instituição de ensino para os alunos que precisam do aporte para permanênc...

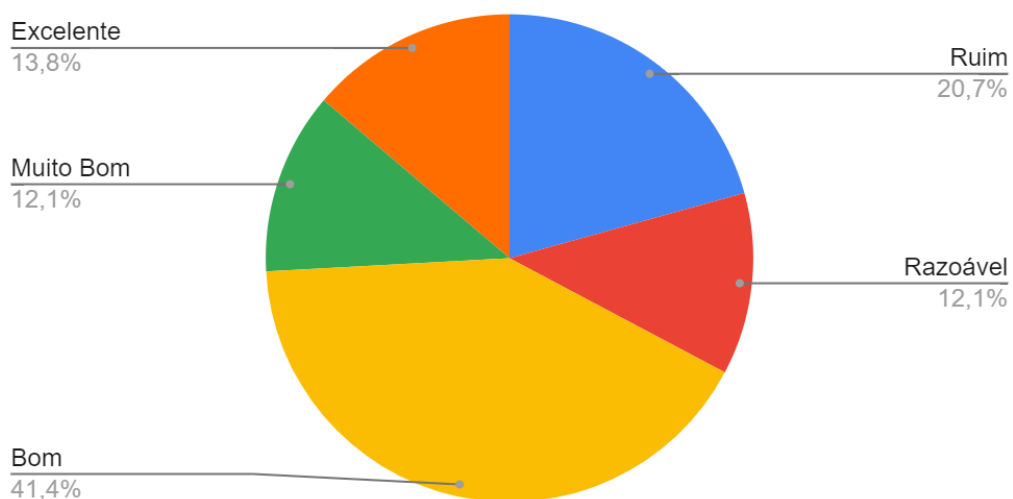


Gráfico 13. Apoio financeiro da Instituição de ensino.

as atividades práticas do curso para o seu desenvolvimento profissional?

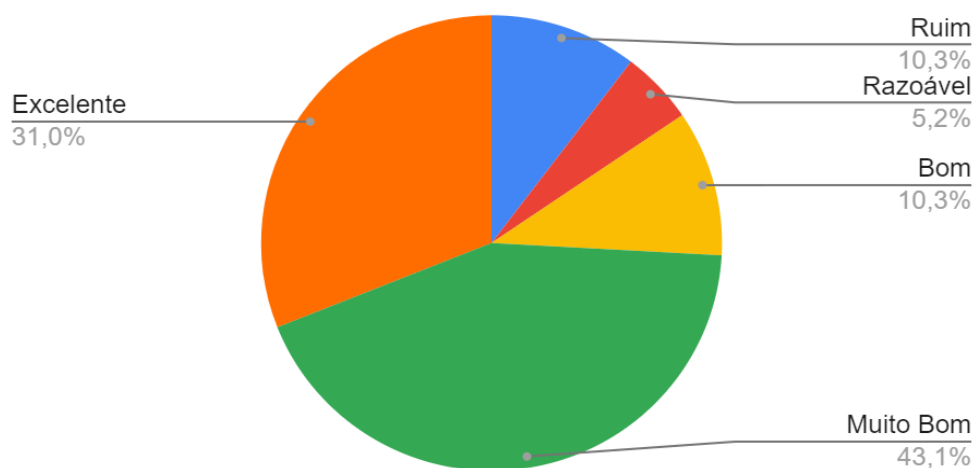


Gráfico 14. As atividades práticas do curso para o desenvolvimento profissional.

as ações oferecidas pela Instituição de Ensino para que você tenha espaços e mo...

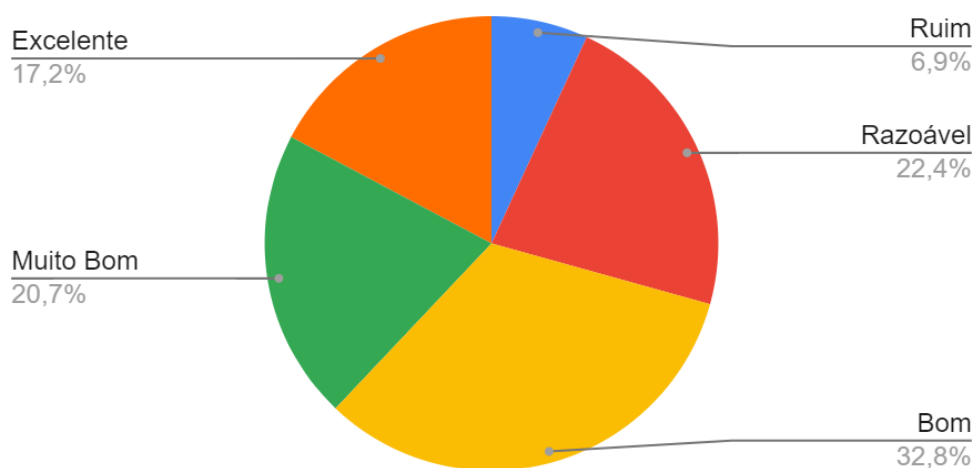


Gráfico 15. Ações oferecidas pela Instituição de ensino para que se tenha espaços e momentos de lazer durante a graduação.

Tabela 1. Quantidade de respostas de acordo com as perguntas do questionário - seguindo a Escala Likert.

Perguntas		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª
Perguntas		Como você considera a sua conciliação dos horários de aula, trabalho e ou estágio, tempo para realização das atividades escolares, estudos complementares, tempo livre para descanso e lazer?	serviços oferecidos pelos docentes?	o suporte tecnológico, oferecido pela Instituição?	Como é o apoio técnico administrativo e pedagógico?	Como é o suporte da coordenação do curso?	Como é o material didático oferecido (livros da Biblioteca, materiais impressos entregues pelos docentes, entre outros)?	Como considera o deslocamento entre casa e Instituição, visto que esta é localizada em ambiente rural?	Como avalia a infraestrutura predial, acessibilidade, iluminação dentro e ao redor da Instituição de ensino?	Sobre o transporte municipal, como é o serviço prestado?	Como é a acessibilidade ao serviço de alimentação dentro e ao redor da Instituição de Ensino?	Como você avalia a sua estrutura e apoio familiar?	Como avalia a sua relação com os demais colegas de turma e o quanto tem interferido no seu desenvolvimento profissional durante a graduação?	Como avalia as ações de apoio financeiro da instituição para os alunos que precisam do aporte para permanência no curso de graduação?	Como você avalia as atividades práticas do curso (Projeto de Extensão, Projeto de Pesquisa, Visita técnica, Monitoria, entre outros) para o seu desenvolvimento profissional?	Como você avalia as ações oferecidas pela Instituição de Ensino para que você tenha espaços e momentos de lazer durante a graduação?
Alternativas - Segundo padrão estabelecido da Escala Likert	Ruim	12	0	4	3	3	4	36	12	40	25	0	0	12	6	4
	Razoável	14	5	6	5	0	4	10	12	6	25	4	4	7	3	13
	Bom	26	9	8	19	10	9	4	6	9	6	23	16	24	6	19
	Muito Bom	3	19	30	23	20	24	6	16	3	0	6	20	7	25	12
	Excelente	3	25	10	8	25	17	2	12	0	2	25	18	8	18	10
Total de entrevistados:		58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58
Indicadores		1/4	4	4	4	3	1/4	4	4	1/4	4	2	3	4	2	4

Legenda:	indicadores	1 - Domínio Físico
		2 - Domínio Psicológico
		3 - Relações Sociais
		4 - Meio Ambiente

Tabela 2. Resultado amostral (média, desvio padrão e coeficiente de variação) de acordo com cada indicador de qualidade de vida. Adaptação de indicadores de qualidade de vida encontrados no instrumento WHOQOL-bref.

Indicadores	Resultados - Amostra de 58 estudantes de Administração do IFPE, campus Igarassu.														
	Ruim			Razoável			Bom			Muito Bom			Excelente		
	MD	DV	CV%	MD	DV	CV%	MD	DV	CV%	MD	DV	CV%	MD	DV	CV%
1 - Domínio Físico															
1ª; 6ª; 9ª questões	18,67	18,90	1,01	8,00	5,29	0,66	14,67	9,81	0,67	14,67	12,12	0,83	6,67	9,07	1,36
2 - Domínio Psicológico															
11ª; 14ª questões	3,00	4,24	1,41	3,50	0,71	0,20	14,50	12,02	0,83	15,50	13,44	0,87	21,50	4,95	0,23
3 - Relações Sociais															
5ª; 12ª questões	1,50	2,12	1,41	2,00	2,83	1,41	13,00	4,24	0,33	18,00	0,00	0,00	21,50	4,95	0,23
4 - Meio Ambiente															
1ª; 2ª; 3ª; 4ª; 6ª; 7ª; 8ª; 9ª; 10ª; 13ª; 15ª questões	13,82	13,82	1,00	9,73	6,17	0,63	12,64	7,83	0,62	13,00	10,05	0,77	8,82	7,40	0,84

Legenda:	MD - MÉDIA
	DV- DESVIO PADRÃO
	CV%-COEFICIENTE DE VARIAÇÃO

DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram apresentados em gráficos para facilitar a interpretação das respostas dos estudantes sobre a qualidade de vida durante a graduação em Administração no IFPE, campus Igarassu, aplicando a escala Likert, justamente pela facilidade de utilização, assim como mencionado nos estudos feitos por Costa (2011) apud Júnior et al (2014).

Diante dos resultados apresentados, percebe-se que a conciliação dos horários (Gráfico 1 - Domínio Físico e Meio Ambiente), 50% dos estudantes responderam excelente, refletindo um aspecto positivo na percepção dos estudantes sobre a qualidade de vida durante sua jornada acadêmica. Este resultado é consistente com a pesquisa de Melo (2013), que enfatiza a importância da gestão do tempo para evitar problemas de saúde e estresse.

Sobre os serviços oferecidos pelos docentes (Gráfico 2 - Domínio Meio Ambiente), mais de 90% dos estudantes responderam de forma positiva, destacando a excelência dos serviços. Isso está alinhado com a pesquisa de Teixeira e Coulon (2015), que destaca a importância do suporte dos docentes para o rendimento dos estudantes e sua qualidade de vida.

No suporte tecnológico (Gráfico 3 - Domínio Meio Ambiente), mais de 68% dos estudantes consideraram como Muito Bom ou Excelente. Isso indica que o suporte tecnológico contribui positivamente para a qualidade de vida dos estudantes, conforme a pesquisa de Lagame et al. (2016).

O apoio técnico administrativo (Gráfico 4 - Domínio Meio Ambiente) obteve respostas positivas de mais de 86% dos estudantes, indicando um suporte eficaz.

O suporte da Coordenação do Curso (Gráfico 5 - Domínio Relações Sociais) também recebeu respostas predominantemente positivas, com mais de 94% dos estudantes considerando-o benéfico. Esses resultados estão em linha com a pesquisa do INEP (2010) e com a pesquisa de Limongi-França (1996).

O material didático (Gráfico 6 - Domínio Físico) foi avaliado positivamente, com a maioria dos estudantes considerando-o Muito Bom ou Excelente. Isso está alinhado com a pesquisa de Ribeiro et al. (2004), que enfatiza a importância do material didático na qualidade do curso.

No que diz respeito ao deslocamento casa e instituição de ensino (Gráfico 7 - Domínio Meio Ambiente), mais de 60% dos estudantes consideraram essa questão como ruim, sugerindo que isso prejudica a qualidade de vida durante a graduação.

A infraestrutura predial, acessibilidade e iluminação (Gráfico 8 - Domínio Meio Ambiente) receberam respostas variadas, com mais de 40% dos estudantes considerando-as negativas e mais de 50% avaliando-as positivamente.

O serviço de transporte municipal (Gráfico 9 - Domínio Físico e Meio Ambiente) foi amplamente avaliado negativamente, com mais de 69% dos estudantes considerando-o ruim. Isso indica que o transporte prejudica a qualidade de vida durante a graduação.

O serviço de alimentação dentro e fora do Instituto (Gráfico 10 - Domínio Meio Ambiente) foi avaliado negativamente, com a maioria dos estudantes considerando-o Ruim ou Razoável. Isso está de acordo com a pesquisa de Leite et al. (2011) e com as diretrizes do MEC (2023).

O apoio familiar (Gráfico 11 - Domínio Psicológico) obteve respostas positivas de mais de 50% dos estudantes. Isso reflete a importância do apoio familiar na qualidade de vida durante a graduação.

A relação com os demais colegas de turma (Gráfico 12 - Domínio Psicológico) foi avaliada positivamente por mais de 80% dos estudantes. Isso está em conformidade com as pesquisas de Gordia A. P. et al. (2011) que percebeu em seus estudos que a percepção das pessoas sobre qualidade de vida tem muito sobre o contexto em que vivem, valores por elas estabelecidos, além das expectativas, preocupações e padrões definidos.

O apoio financeiro (Gráfico 13 - Domínio Meio Ambiente) foi considerado positivo por mais de 67% dos estudantes, destacando sua importância para a qualidade de vida universitária, conforme a pesquisa de Vargas (2008).

As atividades práticas do curso (Gráfico 14 - Domínio Psicológico) receberam respostas predominantemente positivas, com mais de 50% dos estudantes considerando-as como contribuintes para a qualidade de vida durante a graduação. Isso está de acordo com a pesquisa do INEP (2010).

Os resultados da pesquisa revelaram que, na percepção dos estudantes de Administração do IFPE, campus Igarassu, várias ações oferecidas pela instituição impactam positivamente na qualidade de vida dos estudantes. No entanto, alguns aspectos, como deslocamento, transporte e alimentação, foram percebidos de forma desfavorável.

Os fatores que mais contribuíram para a qualidade de vida dos estudantes incluíram o serviço de ensino aplicado pelos docentes, o suporte da equipe administrativa, o suporte tecnológico, a coordenação do curso, o apoio da família, a relação com os colegas e o suporte financeiro fornecido pelo IFPE em Igarassu. Estes fatores estão alinhados com pesquisas anteriores sobre qualidade de vida estudantil durante a formação acadêmica, estudos tais como o de Melo (2013), Almeida et al. (2013) apud Santos et al. (2014), Teixeira e Coulon (2015), Limongi-França (1996), Minayo, Hartz e Buss (2000, p.6) e Vargas (2008, p.50), que explicam que esses os vários fatores, que influenciam na percepção sobre qualidade de vida são de imensa importância a atenção, pois conforme o grau de observação dos estudantes estes podem comprometer a qualidade de vida estudantil durante o curso universitário.

Além das perguntas individuais, a análise também concentrou o foco e abordou indicadores de qualidade de vida, tais como: os domínios físico, psicológico,

relações sociais e meio ambiente, indicadores estes descritos no instrumento WHOQOL-bref, fornecidos pela OMS; ressalta-se que este instrumento também foi utilizado nos estudos feitos por Fleck et al, 2000 apud Meneguci et al, 2013, o que corroboram com esta pesquisa.

Sobre esses indicadores, conforme o que se apurou nos resultados, ressalta-se que os domínios psicológico e relações sociais foram percebidos positivamente, contribuindo para a qualidade de vida dos estudantes. Esses resultados estão em linha com os dados fornecidos pelo INEP (2010), e com os estudos de Limongi-França (1996) e Gordia A. P. et al. (2011), que mencionam sobre indicadores que estão de acordo com esses domínios e que através desses, pode-se mensurar a qualidade de vida das pessoas.

No entanto, os domínios físico e meio ambiente apresentaram resultados negativos, apontando áreas de preocupação que precisam ser mais bem avaliadas e direcionadas ações que visem a melhoria desses dados. Percebe-se que esses dados obtidos corroboram com as pesquisas e dados de Fleck et al (2000) apud Meneguci et al (2013), do INEP (2010), de Ribeiro et al. (2004), de Vargas (2008), de Leite et al. (2011) e com as diretrizes traçadas pelo MEC (2023). Ambas as pesquisas relatam sobre fatores que estão presentes nesses domínios, estes que são de extrema influência na qualidade de vida universitária.

Por fim, mesmo diante dos resultados obtidos recomenda-se uma investigação mais aprofundada das causas dos resultados negativos nos domínios Físico e Meio Ambiente, bem como o desenvolvimento de um plano de ação para melhorar esses indicadores.

Além disso, é importante analisar as ações atualmente implementadas que contribuem para os domínios positivos, visando a promoção de um ambiente acadêmico mais favorável. Também se sugere a realização de estudos adicionais sobre o conceito de qualidade de vida estudantil, com o uso de instrumentos de avaliação complementares ao WHOQOL-bref, para uma compreensão mais abrangente das causas e consequências, auxiliando no planejamento de ações e políticas educacionais para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes de Administração no IFPE, campus Igarassu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aborda o desafiador tema da qualidade de vida na perspectiva de universitários durante a graduação, destacando imprecisões teóricas e metodológicas que dificultam a pesquisa em várias áreas. Durante a jornada acadêmica, os estudantes enfrentam pressões para equilibrar suas atividades acadêmicas e gerenciar seu tempo, o que pode resultar em problemas de saúde e estresse, prejudicando seu desenvolvimento e qualidade de vida. A pesquisa identifica que a qualidade do sono e a transição para o ensino superior têm impactos significativos na vida dos estudantes. Além disso, o apoio dos docentes desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, enquanto dificuldades financeiras podem afetar negativamente a

trajetória acadêmica dos alunos. O conceito de qualidade de vida é construído socialmente e reflete experiências e valores individuais e coletivos.

A análise dos resultados destaca que a conciliação de horários, o suporte dos docentes e o suporte tecnológico receberam avaliações positivas, contribuindo para a qualidade de vida dos estudantes. No entanto, desafios relacionados ao deslocamento, transporte, infraestrutura e outros aspectos ainda precisam ser abordados para melhorar a experiência acadêmica dos alunos.

Os resultados da pesquisa apontam para a importância dos domínios Psicológico e Relações Sociais na promoção da qualidade de vida dos estudantes de Administração do IFPE, campus Igarassu, com resultados positivos nesses aspectos. Por outro lado, os domínios Físico e Meio Ambiente apresentam resultados preocupantes, indicando que há áreas que necessitam de melhorias.

Recomenda-se uma investigação mais aprofundada desses indicadores, a identificação de suas causas subjacentes e o desenvolvimento de um plano de ação para aprimorá-los. Além disso, é importante analisar as ações existentes que contribuem para os domínios positivos, visando a criação de um ambiente acadêmico mais favorável. Estudos futuros devem explorar o conceito de qualidade de vida estudantil com instrumentos adicionais, além do WHOQOL-bref, para uma compreensão mais abrangente das causas e consequências, auxiliando no planejamento de políticas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes de Administração no IFPE, campus Igarassu.

Este estudo enfatiza a importância de considerar a perspectiva dos estudantes para aprimorar os aspectos que afetam sua experiência acadêmica e, conseqüentemente, contribuir para seu sucesso na graduação.

REFERÊNCIAS

ABRAFI - **Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades**. INEP Divulga Resultados do CPC e IGC. 2023. Disponível em: <https://www.abrafi.org.br/index.php/site/noticiasnovo/ver/5731/educacao-superior>. Acesso em: 02 de julho de 2023.

ALMEIDA, A. B. P. et al. **Avaliação do comportamento alimentar de estudantes universitários**. Nutrire. São Paulo, v. 38, p. 411, 2013. Apud SANTOS, Anne Karoline Gonçalves Varandas et al. 2014. **Qualidade de vida e alimentação de estudantes universitários que moram na região central de São Paulo sem a presença dos pais ou responsáveis**. Disponível em: https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/Simbio-Logias/qualidade_de_vida_alimentacao_de_estudantes.pdf. Acesso em 06 de julho de 2023.

ARAUJO, M. F. M. et al. **Avaliação da qualidade do sono de estudantes universitários de Fortaleza – CE**. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v. 22, n.2, p.352-360, 2013. Apud SANTOS, Anne Karoline Gonçalves Varandas et al. 2014. **Qualidade de vida e alimentação de estudantes universitários que moram na região central de São Paulo sem a presença dos pais ou responsáveis**. Disponível em: https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/Simbio-Loqias/qualidade_de_vida_alimentacao_de_estudantes.pdf. Acesso em 06 de julho de 2023.

CRADT, **Coordenação de Registro, Diplomação e Turnos**. Relação de alunos matriculados nos cursos de administração. Mensagem recebida por email <cradt@igarassu.ifpe.edu.br>. em 14 de junho de 2023. Acesso em 03 de julho de 2023.

COSTA, F. J. **Mensuração e desenvolvimento de escalas: aplicações em administração**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. Apud JÚNIOR, Severino Domingos Da Silva et al. **Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion**. 2014. Disponível em: <https://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhospdf/1012.pdf>. Acesso em; 17 de junho de 2023.

FERREIRA, Hugo. **O campus**. 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu/o-campus>. Acesso em 17 de junho de 2023.

FLECK, M. P. A. et al. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL – bref”**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.34, n.2, p. 178-83, abril 2000. Apud MENEGUCI, Joilson et al. **Qualidade de vida de estudantes de graduação em Educação Física: comparação entre períodos do curso**. 2013. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd186/qualidade-de-vida-de-estudantes-de-graduacao.htm>. Acesso em: 02 de julho de 2023.

FLECK, M. P. A. **Problemas conceituais na qualidade de vida**. In: _____. A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008. Cap. 1, p. 19-28. Apud SILVA, Érika Correia et al. **Qualidade de vida e bem estar subjetivo de estudantes universitários**. 2012. Disponível em: [Microsoft Word - Disserta..o - .rika Correia Silva \(metodista.br\)](#) Acesso em: 17 de junho de 2023.

IFPE. **O Campus Igarassu completa seis anos nesta sexta-feira (16)**. 2020. Disponível em; <https://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu/noticias/campus-igarassu-completa-seis-anos-nesta-sexta-feira-16>. Acesso em 17 de junho de 2023.

IFPE. **Endereço do IFPE/ campus/ Igarassu**. [SD]. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu>. Acesso em: 02 de julho de 2023.

IFPE. **Curso de Administração do IFPE Igarassu tem conceito 5 na avaliação do MEC.** 2023. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/igarassu/noticias/bacharelado-em-administracao-do-ifpe-igarassu-conquista-nota-maxima-do-mec/> Acesso em: 28 de dezembro de 2023.

INEP. **Alunos apontam melhorias na graduação.** 2010. Disponível em: Alunos apontam melhorias na graduação — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br). Acesso em: 17 de junho de 2023.

GORDIA, A. P. et al. **Qualidade de vida: contexto histórico, definição, avaliação e fatores associados.** Revista Brasileira de Qualidade de Vida, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p. 50. 2011. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/812> . Acesso em: 02 de julho de 2023.

JUNIOR, S.D. SILVA et al. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, Brasil, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

LAGAME, Angélica de Paula et al. **Qualidade de vida do estudante universitário e o rendimento acadêmico.** 2016. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/4796/pdf>. Acesso em: 04 de julho de 2023.

LEITE, A. C. B et al. **Qualidade de vida e condições de saúde de acadêmicos de nutrição.** Revista Espaço para a Saúde. Londrina. v. 13, n. 1, p. 82-90, 2011.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho: esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufatura com certificado ISO 9000.** São Paulo: FEA-USP, 1996. Tese de doutorado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, **Assistência à educação superior deve ser maior, diz Haddad.** 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/assistencia-estudantil>. Acesso em: 06 de julho de 2023.

MELO, Marília Fernandes Soares de. **Perfil de morbidade, aspectos ergonômicos e psicossociais, fadiga e perturbação do ciclo circadiano de pilotos de aviação comercial: uma revisão narrativa.** 2013. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/547>. Acesso em 17 de junho de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social.** In: MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 8ª edição. Petrópolis: Vozes, 1998. Apud FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **Pesquisa quantitativa e qualitativa:**

perspectivas para o campo da educação. 2015. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/4424/2546>. Acesso em: 17 de junho de 2023.

MINAYO, M. C; HARTZ, Z.M & BUSS, P. M. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário.** 2000. Ciência & Saúde Coletiva, 5, (10), 7-18. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 17 de junho de 2023.

PADOVANI, Ricardo da Costa et al. **Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário.** 2014. Disponível em: https://www.rbtc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=188. Acesso em: 03 de julho de 2023.

PARO, C. A.; BITTENCOURT, Z. Z. L. de C. **Qualidade de vida de graduandos da área da saúde.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 37, n. 3, p. 365-375, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/wXcZc3TZC7ytckm5JJgHP7v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 de junho de 2023.

PEREIRA, Érico Felden, et al. **Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação.** 2012. Disponível em: [Vista do Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação \(usp.br\)](#). Acesso em 17 de junho de 2023.

PEREIRA, Maitê. **Aprenda tudo o que você precisa saber sobre Estatística Descritiva!** 2019. Disponível em: [Estatística Descritiva: entenda o que é e para que serve! \(voitto.com.br\)](#). Acesso em: 17 de junho de 2023.

RIBEIRO, Vanda Mendes et al. **Indicadores da qualidade na educação / Ação Educativa.** 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf. Acesso em: 02 de julho de 2023.

TEIXEIRA, Ana; COULON, Alain. **Interiorização do ensino superior público e afiliação: e se eu conseguir uma vaga, como vai ser??** - Pesquisa realizada com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), sob a coordenação do prof. dr. Naomar de Almeida Filho (UFSB/ UFBA). Observatório da vida estudantil. 2015. disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream>.

VARGAS, Michely de Lima Ferreira. **Ensino superior, assistência estudantil e mercado de trabalho: um estudo com egressos da UFMG.** Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

APÊNDICE I

Pergunta	Não se aplica 0	Ruim 1	Razoável 2	Bom 3	Muito bom 4	Excelente 5
1- Como você considera a sua conciliação dos horários (horários de aula, trabalho e/ou estágio, tempo para realização das atividades escolares, estudos complementares, tempo livre para descanso e lazer?						
2- Como você avalia os serviços oferecidos pelos docentes versus o seu desenvolvimento ao longo da sua graduação?						
3- Como avalia o suporte tecnológico (Laboratório de informática, sala de áudio e vídeo etc.), oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam realizar as atividades práticas disciplinares?						
4- Como é o apoio técnico administrativo e pedagógico?						
5- Como é o suporte da coordenação do curso?						
6-Como é o material didático oferecidos (livros da Biblioteca, material impressos entregues pelos docentes, entre outros?						
7-Como considera o deslocamento entre casa e Instituição, visto que está localizada em ambiente rural?						
8-Como avalia a infraestrutura predial, acessibilidade, iluminação dentro e ao redor da Instituição de ensino?						
9-Sobre o transporte municipal, como é o serviço prestado?						
10- Como é acessibilidade ao serviço de alimentação dentro e ao redor da Instituição de Ensino?						
11-Como você avalia a sua estrutura e apoio familiar?						
12- Como avalia a sua relação com os demais colegas de turma e do quanto tem interferido no seu						

desenvolvimento profissional durante a graduação?						
13-Como você avalia as ações de apoio financeiro da instituição de ensino para os alunos que precisam do aporte para permanência no curso de graduação?						
14-Como você avalia as atividades práticas do curso (Projeto de Extensão, Projeto de Pesquisa, Visita técnica, Monitoria, entre outros) para o seu desenvolvimento profissional?						
15-Como você avalia as ações oferecidas pela Instituição de Ensino para que você tenha espaços e momentos de lazer durante a graduação?						

Recebido: 28 de dezembro de 2023. **Aceito:** 28 de março de 2024

Correspondência: Ellen Simony da Silva Nascimento. **E-mail:** ellen.simony@hotmail.com

Conflito de Interesses: os autores declararam não haver conflito de interesses

© This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited